FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE ARTES - MÚSICA
Porto Velho - Rondônia

Lucélia Chavito Rodrigues

ANÁLISE MUSICAL NAS AULAS DE VIOLÃO NA COMUNIDADE

PORTO
VELHO/RO
2022

ANÁLISE MUSICAL NAS AULAS DE VIOLÃO NA COMUNIDADE

Relatório apresentado a Universidade Federal de Rondônia, no curso de Música: Licenciatura, como parte dos requisitos para Conclusão da Graduação.

Orientadora: Me. Professora Ezenice Costa de Freitas

PORTO VELHO/RO
2022

ANÁLISE MUSICAL NAS AULAS DE VIOLÃO NA COMUNIDADE

Relatório apresentado a Universidade Federal de Rondônia, no curso de Música: Licenciatura, como parte dos requisitos para Conclusão da Graduação.

Orientadora: Me. Professora Ezenice Costa de Freitas

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Ezenice Costa de Freitas Bezerra

Prof. Dr. Cristiano Sousa Santos

Prof. Me. Cléber Maurício de Lima

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 06

2. JUSTIFICATIVA 08

3. OBJETIVOS 10

Geral

Específicos

4. DESENVOLVIMENTO - Relatório 11

5. CONCLUSÃO 15

6. REFERÊNCIAS 16

ANEXOS

Anexo A - Obras 17

Anexo B - Fotografias 38

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Fundação Universidade Federal de Rondônia

Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

R696a Rodrigues, Lucelia Chavito Rodrigues.

Análise musical: nas aulas de violão na comunidade / Lucelia Chavito Rodrigues Rodrigues, Heitor Villa-Lobos, Henrique Pinto. -- Porto Velho, RO, 2022.

41 f.

Orientador(a): Prof.ª Ma. Ezenice Costa de Freitas Bezerra

Coorientador(a): Prof. Dr. Cléber Maurício de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Fundação Universidade Federal de Rondônia

1.Recital. 2.Violão. 3.Hatianos. I. Villa-Lobos, Heitor . II. Pinto, Henrique. III. Bezerra, Ezenice Costa de Freitas. IV. Título.

CDU 781.6

Bibliotecário(a) Marcelo Garcia Cardoso CRB 11/1080

1. INTRODUÇÃO

A proposta deste relatório de Trabalho de Conclusão de Curso – Recital, com este grupo de crianças haitianas, é mostrar as experiênciaspedagógicas vividas com ensino do instrumento violão. A socialização é uma atividade basilar para futuros docentes de música entenderem a im- portância do papel do professor na sociedade (MONTEIRO, 2012. p. 188). Experiência é um substantivo feminino, e com a sensibilidade feminina do cuidado enveredei por esta ação de Educação Musical, seguindo a meto- dologia científica para a elaboração do pré-projeto e para a confecção do relato aqui exposto. Identifico-me como uma profissional da docência em música, e relato aqui minha trajetória, informando as atividades desenvol- vidas com o grupo, no decorrer do segundo semestre do calendário acadêmico da UNIR de 2021.

A música tem um papel importante na formação do cidadão e, nasociedade como um todo, permitindo que o indivíduo seja protagonista a partir do seu conhecimento no mundo. Nossa sociedade afirma isso em nossa Constituição Federal, com a compreensão sobre o direito às artes, e na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 que concebe o ensino de artes na rede básica de ensino como Direito de Todos. A Música, e, específico, contou com a Lei nº 11.769/2008, que serviu de porta de entrada para a garantia das outras artes na Base Nacional Comum Curricular, de 2019. Estas garantias legais ainda assim não são garantias para o cidadão bra-sileiro ter o acesso musical como rotina ao seu redor nos lugares onde habita.

Diante da realidade, por vezes de abandono da educação musical, dos setores públicos e privados institucionalizados, as iniciativas voluntá-rias destacam-se como uma opção para o educador musical. A filantropia e a doação de trabalho, diante de uma perspectiva cristã, e diria até ma- ternal, foi um dos motivadores da ação desenvolvida neste TCC 2. Sabendo que o educador musical tem grande influência no imaginário das crianças e é responsável por incentivar essas punções artísticas, decidi iniciar um projeto de musicalização com crianças e adolescentes da co- munidade que queriam tocar instrumentos musicais. Antecipo, inclusive, que até crianças que não tinham interesse por música despertaram suas curiosidades pelo fazer musical com esta iniciativa.

2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho está fundamentado no ensino prático do violão em projeto voluntário de ensino, como ação social, e a importância deste tipode trabalho para a sociedade. Expandir os conhecimentos estudados du-rante o curso de Licenciatura em Música também foi um desafio a que mepropus com esta atividade. O que pode se materializar por meio dos sons,aquilo que ganham forma sonora, sentido e significado no âmbito da sen-sibilidade tem a sua expressão na interação social, considerando as subjetividades participantes.

Os saberes e valores diversos de cada cultura estrangeira é ma- nifestado pelo estabelecimento das relações locais, neste caso, um grupo de haitianos refugiados que vivem na cidade de Porto Velho (RO) - Brasil.

A Educação Musical, neste contexto, é tomada com o objetivo de desenvolver o cidadão em relacionamento com o outro, exercitando alémdo violão e seus benefícios musicais, as questões sociais, morais e críti- cas envolvidas no processo de desenvolvimento motor, cognitivo e afetivodas crianças e adolescentes.

O instrumento musical aumenta a atividade cerebral e proporciona um aprimoramento nas atividades corporais. Além disso, a atividade de criação de canções surge no decorrer do processo como ferramenta de promoção da autoestima, da valorização das habilidades necessárias à musicalização e contribui fortemente para melhoria dos relacionamentos.

A partir do trabalho desenvolvido reafirmo a justificativa deste projeto, pois aponta os benefícios da educação musical no processo de formação das personalidades multiculturais do grupo trabalhado, que se

espera, futuramente, sejam cidadãos felizes e capazes de compartilhar experiências semelhantes com outras pessoas.

Por fim, a arte de tocar um instrumento musical contribui para os relacionamentos escolares, fator importante considerando que são crian-ças estrangeiras de idioma diferente ao português. Tendo isso em conta,este projeto social de musicalização com crianças e adolescentes consi-dera os conhecimentos e as experiências locais do professor de música serem relevantes, uma vez que trabalhamos com comunidades que pos-suem muitas vulnerabilidades sociais.

3. OBJETIVOS

GERAL

Apresentar as atividades específicas dos procedimentos práticos pelos quais a educação musical é realizada e utilizada como ferra- menta de socialização com alunos estrangeiros, crianças e adolescentes, de uma ação social voluntária de uma professora demúsica, com a utilização de violão e canções em português.

ESPECÍFICOS

- Utilizar o violão na prática da educação musical de crianças e ado-lescentes estrangeiras;
- Proporcionar acesso à música e a instrumentos musicais para cri-anças e adolescentes estrangeiras;
- Desenvolver as habilidades musicais em crianças e adolescentes estrangeiras;
- Socializar as crianças e adolescentes estrangeiras, por meio de apresentações musicais.

4. DESENVOLVIMENTO - RELATÓRIO

O referencial teórico para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso – Recital foi baseado nas atividades de educação musical que gravitam ao redor dos maestros Villa- Lobos e Henrique Pinto. Ambos são reconhecidos por lutarem pela defesa do ensino musi- cal nas escolas, dentro de um projeto de construção de identidade nacional e com vistas a promoção de alunos dispostos ao estudo de mú-sica

O Maestro Villa-Lobos voltou para o Brasil em 1930 com ideia de implementar a educação musical nas escolas brasileiras com projetos práticos, dentro de um contexto de ufanismo cultural nacional, chegando a ter 40 mil alunos interessados reunidos no Estádio do Vasco e do Flu- minense. (BENTO, S/D).

Violonista da década de 60, Henrique Pinto foi o concertista e im- portante promotor do ensino do violão no Brasil. Seu interesse pelo violão foi a partir dos 8 anos de idade, o que é uma inspiração para muitos edu- cadores musicais, com os quais me identifico. Além do legado interpretativo, Henrique Pinto deixou vários métodos para o seu instru- mento, que são estudados por todo o mundo.

Além destes dois conhecidos educadores musicais brasileiros, utili- zei como inspiração a metodologia de Zoltan Kodaly, para quem as canções e jogos infantis e as melodias folclóricas constituem uma música viva e que pode ser vivenciada antes mesmo de a criança frequentar a escola.

Segundo Kodály as músicas são oferecidas para todos, principal- mente se forem as crianças a tocar. As músicas folclóricas, acredita o autor, são apropriadas para o aprendizado lúdico, estimulando a criativi- dade didática do ensino.

A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonis- tas e criadores. (BNCC, pág. 151).

A partir do convívio com estes autores na graduação em licenciatura em música, principalmente na prática de estágios, fui percebendo a ca- rência de educação musical na cidade de Porto Velho com relação à comunidade de refugiados haitianos.

Tudo começou numa residência, em meados de 2020, com apenas uma aluna, que tinha aproximadamente 8 anos de idade e tinha interesse em tocar violão. Infelizmente esta primeira experiência não durou muito tempo, pois a menina teve de sair do bairro e a distância foi um empecilho para a continuação das aulas. Deve-se lembrar que neste ano as medidas de restrição sanitária estavam rigorosíssimas em virtude da Pandemia SARS-COVID.

Professora novata, fiquei apreensiva em continuar a proposta de trabalho voluntário de dar aulas de violão. Porém, no final do mesmo ano surgiu a oportunidade de ensinar um grupo de crianças em uma determi- nada comunidade religiosa. Desta forma começaram os primeiros passos deste projeto que ora relato. Inicialmente o grupo era composto por crian-ças brasileiras e haitianas.

A metodologia foi participativa, tomando o repertório conhecido pe- las crianças para a partir deles desenvolver a prática musical. Juntamente com a musicalização e a introdução ao violão com músicas que elas ou- viam no rádio, na televisão ou na internet, foi iniciada proposta de primeiras canções autorais, estimulando a criatividade das crianças.

Esta segunda experiência foi gravada em vídeo e compartilhada em uma rede social, com a autorização dos pais, o que chamou a atenção de muitas pessoas, inclusive, professores da área de música. Neste mo- mento surgiu a ideia de utilizar esta atividade como Recital de Formatura, uma das modalidades de TCC do Curso de Música: Licenciatura da Uni- versidade Federal de Rondônia.

A relativa formalização da proposta se deu em parceria com uma instituição religiosa, que possibilitou um espaço para os ensaios. É impor- tante relatar que durante as atividades até aula ao relento houve, para seter dimensão da situação de precariedade e vulnerabilidade do local da ação.

As aulas de violão recomeçaram no segundo semestre de 2021, com oito alunos inscritos. O projeto desenvolvia-se exitosamente durante um ano e cinco meses, tendo por volta de 25 alunos com frequência es- tável. Neste momento, a pandemia foi um desafio extremo, embora já houvesse relaxamento das medidas restritivas. É importante relatar que houve conflitos e muitos problemas em virtude da situação pandêmica, com um extremo abandono das aulas pelos inscritos, restando apenas três alunos com presença regular.

Estes três alunos, embora poucos, obviamente, porém constantes e dedicados, foram o que me deram energia para continuar o projeto. Es- tes três meninos despertavam interesse das pessoas que viam os trabalhos. É importante relatar que, a professora Ezenice Freitas de Costa Bezerra, em uma de suas orientações de TCC presenciais no local, co- moveu-se com a precariedade dos instrumentos dos meninos e conseguiu a doação, sendo ela uma das doadoras, de três violões para que eles pudessem ter seus estudos em melhores condições.

O método técnico de ensino do violão utilizado foi inspirado no tra- balho de Henrique Pinto, sendo usada a abordagem do violão popular. O livro “Ciranda das 6 cordas” à iniciação infantil ao violão –Henrique Pinto, foi uma das referências para a orientação das propostas pedagógicas. Questões de iniciação ao instrumento como a postura, as características físicas do violão, como colocar as mãos e os braços no instrumento, e a introdução a leitura básica de partituras.

Os ensaios aconteceram aos sábados, às 15 horas, durante o se- mestre 2021.2 do Calendário Acadêmico da Universidade Federal de Rondônia.

Corrobora com este relatório o Anexo A – Repertório Apresentado e o Anexo B – Fotos das pessoas e atividades desenvolvidas.

A gravação em audiovisual do Recital de Conclusão de Curso en- contra-se no Repositório de Referências do Curso de Música: Licenciatura da UNIR, mediante solicitação à coordenação do curso.

5. CONCLUSÃO

A música faz parte da formação da educação seja ela formal ou in-formal e por isso que nesta pesquisa, vemos a importância de acreditar no potencial do aluno, para que ele seja o protagonista do seu talento musical.

Este projeto foi uma oportunidade para eu reconhecer minhas limi- tações e onde devo dedicar-me a melhorar, tanto quanto musicista, quanto professora de música. Este trabalho gerou aprendizado e as ex- periências foram extremamente importantes na identificação dos desafios para a educação musical em ambientes diferenciados pela precariedade. Este trabalho contribui com referências para a sociedade na área da edu-cação musical em um mundo tão carente do ensino de música. Espera- se que as atividades desenvolvidas resultem em alguma, pequena que seja, alteração no valor dado ao ensino de música na cidade onde moro, Porto Velho.

A socialização, um dos objetivos iniciais desta proposta, foi atingida, com um bom nível de entrosamento entre os alunos que permaneceram no projeto e, visivelmente apresentavam melhores relações interpessoais.

A experiência permitiu minha constatação de maneira prática que regras precisam ser adaptadas e não há um único método que possa ser chamado de "correto", dessa maneira propiciando novas oportunidades de aprendizado dentro de contextos com alunos e suas diferenças cultu-rais.

REFERÊNCIAS

BENTO, Luciana. Villa-Lobos foi o maior didata de música do Brasil. In: **Brasil de Tuhu**. Disponível em: < https://brasildetuhu.com.br/revista/villa-lobos-foi-o-maior-didata-de-mu-sica-do-brasil/>. Acessado em: 13 mai 2022.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Refe-renciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Vol. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal n.º9.394, de26/12/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016.

Britz, Ivan. **Apostila de Violão**. Disponível em: https://fdocumentos.tips/document/apostila- de-violo-apostila-de-violo-ivan-britz-2014-a-3-edio-1-.html?page=2. Acesso em: 01/07/2022.

CRISTINA, Leilane; FERREIRA, Deise. **A Importância da Música para Desenvolvimentocognitivo da Criança**. I Seminário PIBID/Sudeste e III Encontro Estadual do PIBID/ES.
2013.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em educação musical** [livro eletrô-nico]/(Org.). – Curitiba: InterSaberes, 2012. – (Série Educação Musical).

PINTO, Henrique. **Iniciação ao Violão**. São Paulo: Ricordi, 1978.

ANEXOS

ANEXO A

Programa

Primeira Parte (violão solo)

Saudosa Lembrança	**Adriano Nobre**
Parabéns para você	**irmãs Mildred e Patrícia**

Segunda Parte (violão popular)

Foi na cruz	**Isaac Watts/ Ralph E.Hudson**
Homenzinho Torto	**Paulo César de Oliveira**
Pedro, Tiago e João no Barquinho	**Desconhecido**
No teu jardim	**Rodolfo Abrantes**

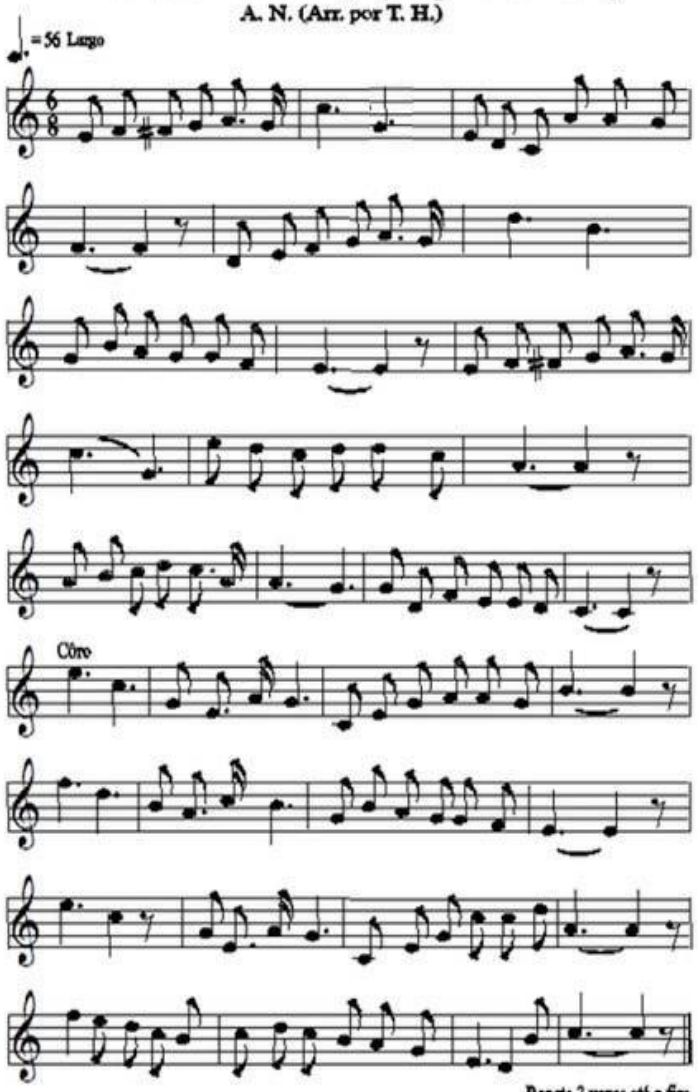
Terceira Parte (violão popular)

Borboletinha	**Mário Lúcio de Freitas**
Cai, Cai Balão	**Assis Valente**

Organista: Formando (a): Lucelia Chavito

Saudosa Lembrança (Harpa Cristã 002)

A. N. (Arr. por T. H.)



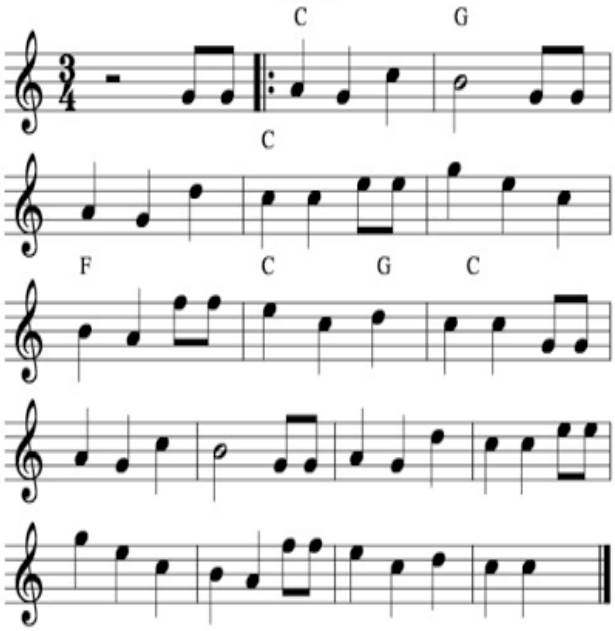
Repete 3 vezes até o fim

Sexta - Feira, 7 de outubro de 2011 16:49:23

www.superpartituras.com.br

Parabéns pra Você

Diocris

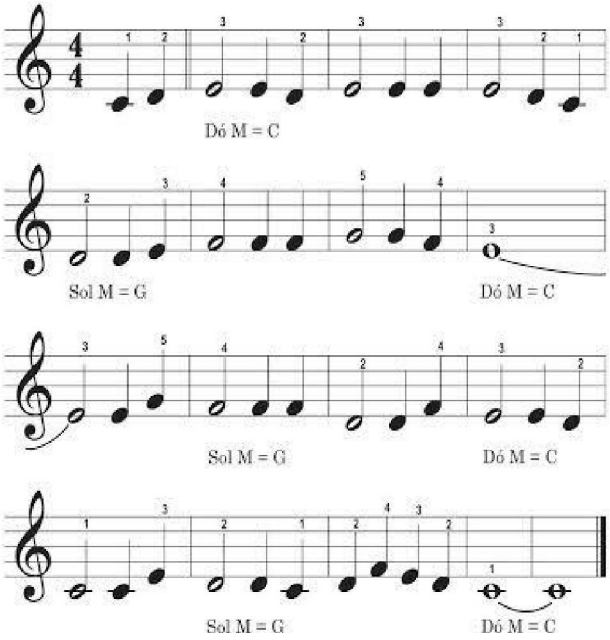


Foi na cruz

(Facilitado)

Style: March
Voice: Sax tenor
♩ = 145

H. Maxwell Wrigth



FOI NA CRUZ

C G
Oh quão cego eu andei e perdido
vaguei,C
Longe, longe do meu
Salvador;F C
Mas da glória desceu e Seu sangue
verteu,G C G7
Pra salvar um tão pobre pecador.

[Coro]

C G
Foi na cruz foi na cruz onde um dia
eu vi,C
Meu pecado castigado em Jesus!
F C
Foi ali pela fé que meus olhos
abri,G C
E eu agora me alegro em Sua
luz! G7C G
Eu ouvia falar dessa graça sem
par,G C
Que do céu trouxe nosso
Jesus;F C
Mas eu surdo me fiz, converter-me não
quis,G C G7
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.
II
C G
Mas um dia senti meus pecados e vi,

C

Sobre mim o castigo da

lei;F C

Mas depressa fugi em Jesus me

escondi,G C G7

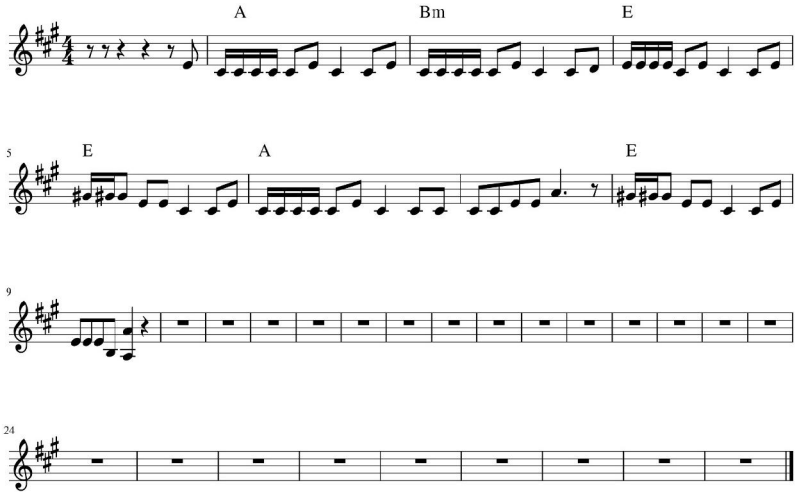
E refúgio seguro nEle achei.

Arranjo Lucelia Chavito Rodrigues

Ralph Hudson (1843-1901)

Isaac Watts e Ralph E.Hudson

HOMENZINHO TORTO

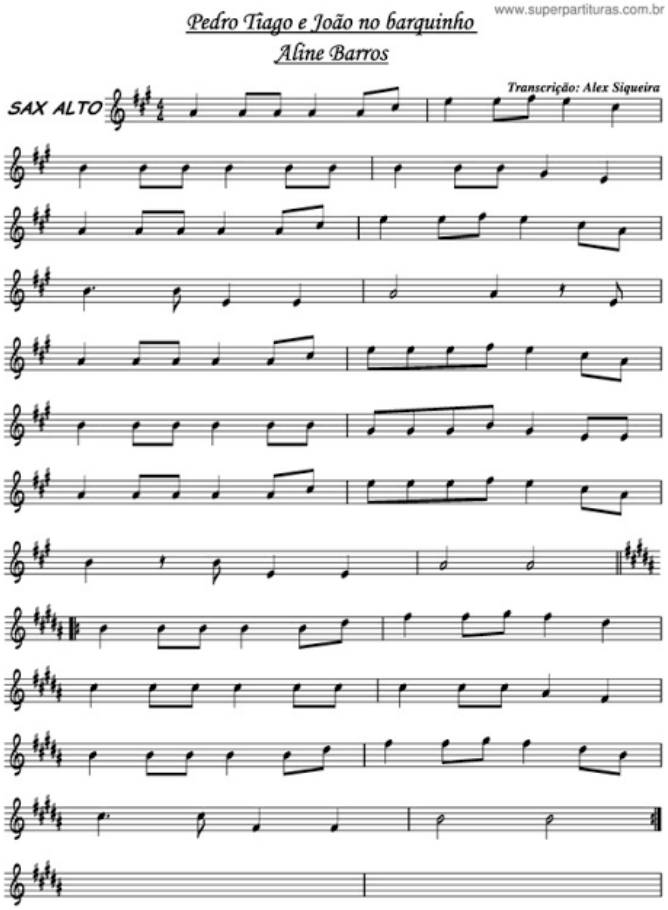


Homenzinho Torto
Aline Barros

Tom: A

```
  A9
Havia um homenzinho torto
  Bm7
Morava numa casa torta
  E7
Andava num caminho torto
    D/A      A
Sua vida era torta
                      A/G
Um dia o homenzinho torto
  D/F#         D
A bíblia encontrou
  A/E          F#m7
E tudo que era torto
  Bm7   E4   A
Jesus endireitou

 A9
Agora o homenzinho é reto
  Bm7
E anda no caminho certo
    E7
Sua vida é bem certinha
     D/A           A
Pois tem Jesus por perto
              A/G
A bíblia encontrou
    D/F#        D
E a salvação ganhou
  A/E             F#m7
E tudo o que era torto
  Bm7   E4   A
Jesus endireitou
```



CIFRA

TOM: C (em
acordes)C
/G

Pedro, Tiago e João no
barquinho 3xNo mar da galileia.

C/G

Jogaram a rede mas não pegaram o

peixe.3xNo mar galileia.

C / G

Jesus mandou jogar do outro

lado.3xNa mar da galileia.

C /G

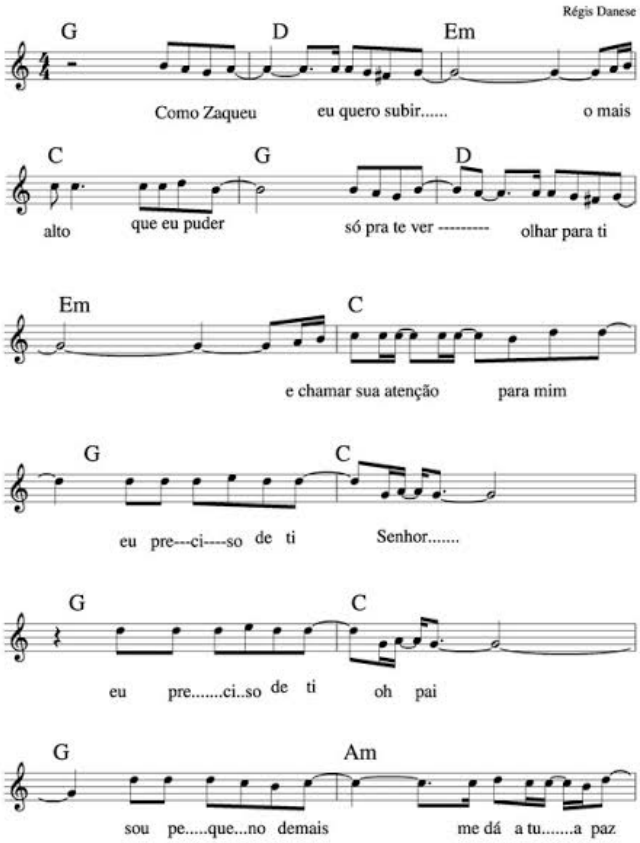
Puxaram a rede cheio de

peixinho.3xNo mar da galileia.

www.superpartituras.com.br

Faz um milagre em mim

Régis Danese



93 - QUANDO O ESPÍRITO DO SENHOR SE MOVE EM MIM

Estilo: Country Rock

♩.92

Dm

Quan-do_o_Es - pí - ri - to do Se - nhor se_mo - ve em mim_eu

A7 Dm A7 Dm

can-to co-mo_o Rei Da-vi, Quan-do_o_Es - pí-ri-to do Se-nhor se mo-ve_em mim_eu

A7 Dm D7 Gm Dm

can - to co-mo_o Rei Da - vi.

1.Eu re . zo, eu re . zo, eu
2.Eu can . to, eu can . to, eu
3.Eu dan . ço, eu dan . ço, eu
4.Eu lu . to, eu lu . to, eu
5.Eu ven . ço, eu ven . ço, eu
6.Eu lou . vo, eu lou . vo, eu

A7 Dm D7 Gm Dm

re - zo co-mo_o Rei Da - vi. Eu re . zo, eu re . zo, eu
can - to co-mo_o Rei Da - vi. Eu can . to, eu can . to, eu
dan - ço co-mo_o Rei Da - vi. Eu dan . ço, eu dan . ço, eu
lu - to co-mo_o Rei Da - vi. Eu lu . to, eu lu . to, eu
ven - ço co-mo_o Rei Da - vi. Eu ven . ço, eu ven . ço, eu
lou - vo co-mo_o Rei Da - vi. Eu lou . vo, eu lou . vo, eu

A7 Dm A7

re - zo co - mo_o Rei Da - vi.
can - to co - mo_o Rei Da - vi.
dan - ço co - mo_o Rei Da - vi.
lu - to co - mo_o Rei Da - vi.
ven - ço co - mo_o Rei Da - vi.
lou - vo co - mo_o Rei Da - vi.

22:13 50%

Play No Teu Jardim

Tom: **Eb**

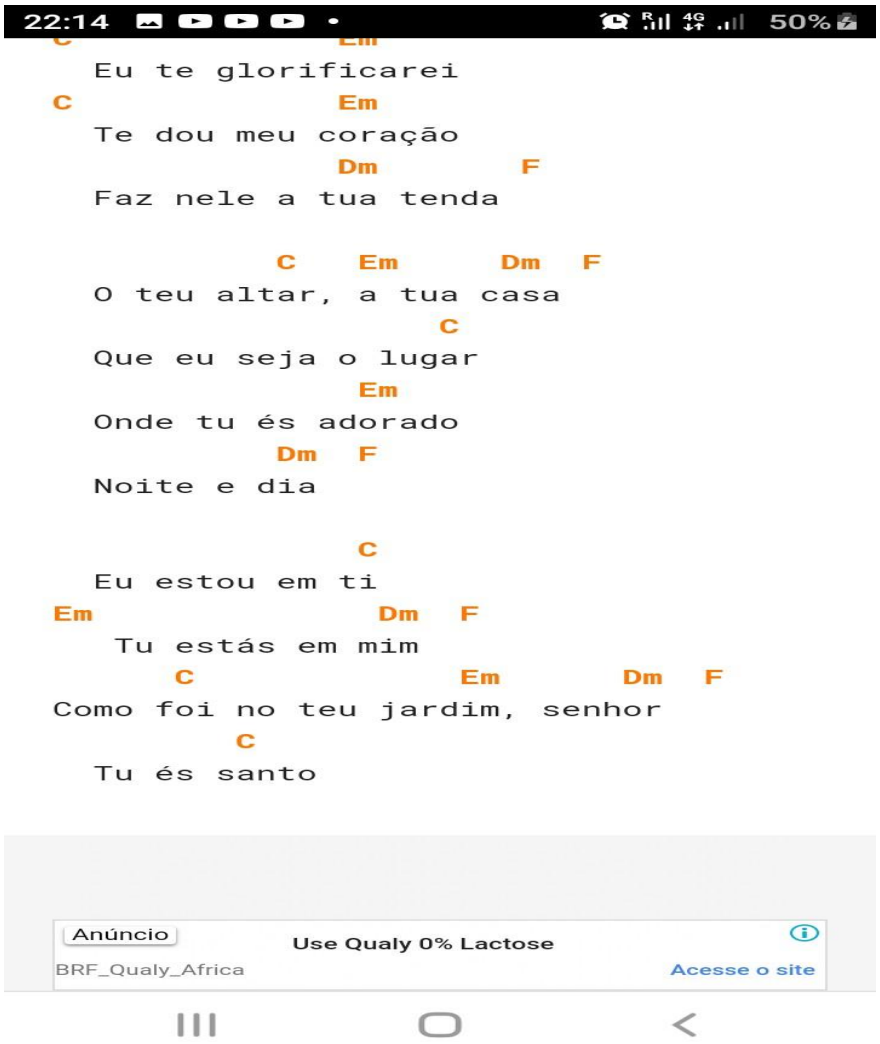
(forma do acorde no tom de C)

Capotraste na **3ª casa**

```
C             Em
  Todo poderoso
C          Em
  Seja o centro do meu ser
C                     Em
  Me tome em tuas mãos
           Dm                F
   E mostra-me o teu reino

C              Em
  Com o meu corpo
C               Em
  Eu te glorificarei
C               Em
  Te dou meu coração
                Dm        F
  Faz nele a tua tenda

           C    Em      Dm   F
  O teu altar, a tua casa
```


22:14
50%
Eu te glorificarei
C Em
Te dou meu coração
Dm F
Faz nele a tua tenda
C Em Dm F
O teu altar, a tua casa
C
Que eu seja o lugar
Em
Onde tu és adorado
Dm F
Noite e dia
C
Eu estou em ti
Em Dm F
Tu estás em mim
C Em Dm F
Como foi no teu jardim, senhor
C
Tu és santo
Anúncio
Use Qualy 0% Lactose
BRF_Qualy_Africa
Acesse o site

Em
Todo poderoso
Em
Seja o centro do meu ser
Em
Me tome em tuas mãos
Dm F
E mostra-me o teu reino

Em
Com o meu corpo
Em
Eu te glorificarei
Em
Te dou meu coração
Dm F
Faz nele a tua tenda

C Em Dm F
O teu altar, a tua casa

```
                C
  Eu estou em ti
Em              Dm   F
   Tu estás em mim
      C              Em       Dm    F
Como foi no teu jardim, senhor

           C    Em      Dm    F
  O teu altar, a tua casa
                  C
  Que eu seja o lugar
                Em
  Onde tu és adorado
           Dm   F
  Noite e dia

                C
  Eu estou em ti
Em              Dm    F
  Tu estás em mim
      C              Em       Dm   F
```

C
Eu estou em ti
Em Dm F
Tu estás em mim
C Em Dm F
Como foi no teu jardim, senhor

C Em Dm F
Tu és santo Tu és santo Deus

C Em Dm F
Tu és santo Tu és santo Deus

C Em Dm F
Tu és santo Tu és santo Deus

C Em Dm F
Tu és santo Tu és santo Deus

C Em Dm F
Tu és santo Tu és santo Deus

C Em Dm F

www.superpartituras.com.br

Borboleta

Folclore Nordestino

1 G C D7
Bor - bo - le - ta pe - que - ni - na que vem pa - ra nos asu -
5 G C D7
dar ve - nha ver can - tar um hi - no que ho - je é noi - te de na -
9 G Am D
tal. Eu sou u - ma bor - bo - le - ta pe - que - ni - na e tão fa - cei
13 Em Am/G D Ddim
- ra, an - do no mei - o das flo - res pro - cu - ran - do quem me
17 Em G C D7
quei - ra. Bor - bo - le - ta pe - que - ni - na sai - a fo - ra do ro -
21 G C D7
sal ve - nha ver quan - ta a - le - gri - a que ho - je é noi - te de na -
25 G C D7
tal! Bor - bo - le - ta pe - que - ni - na ve - nha pa - ra o meu cor -
29 G C D7
ção, ve - nha ver can - tar um hi - no que ho - je é noi - te de na -
33 G Am D
tal! Eu sou u - ma bor - bo - le - ta pe - que - ni - na e tão fa - cei
37 Em Am/G D7 Ddim
- ra an - do no mei - o das flo - res pro - cu - ran - do quem me
41 Em G C D7
quei - ra. Bor - bo - le - ta pe - que - ni - na sai - a fo - ra do ro -
45 G C D7 G
sal ve - nha ver quan - ta a - le - gri - a que ho - je é noi - te de na - tal!

© "DÓKIMOS" Conservatório Musical de Araçatuba S/C Ltda.
Rua Manoel Ferreira Damião, 219 - Fone: (18) 624-2513/ 3608-3546

Borboletinha

G
Borboletinha
D
ta na cozinha

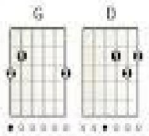
fazendo chocolate
G
para a madrinha

poti poti
D
perna de pau

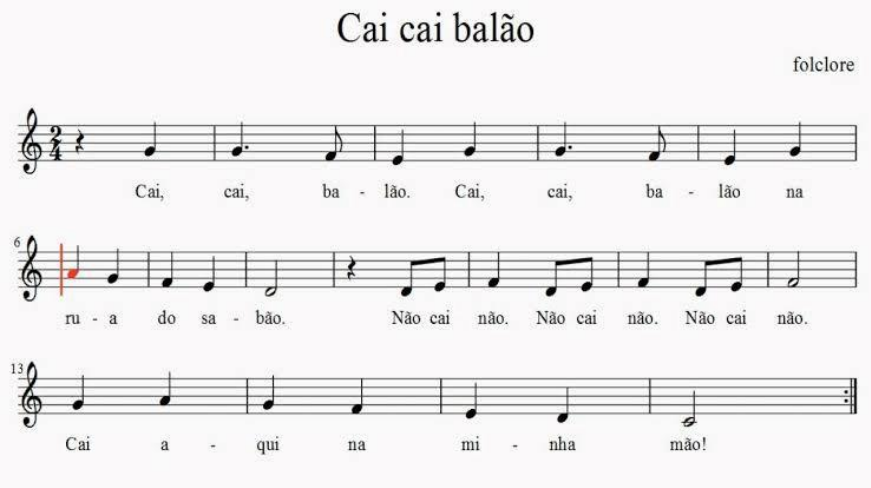
olho de vidro
G
e nariz de pica pau

Ritmo

↓↓↑↑↓



Clubdomusico.com



C

Cai cai ba lão cai cai ba lão

G

A qui na mi nha

mãoDm

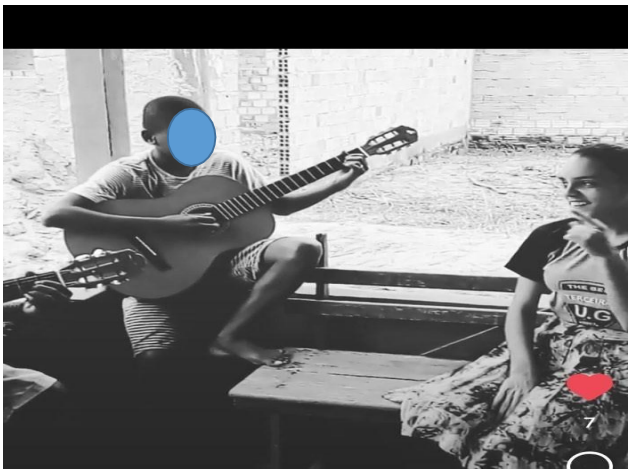
C

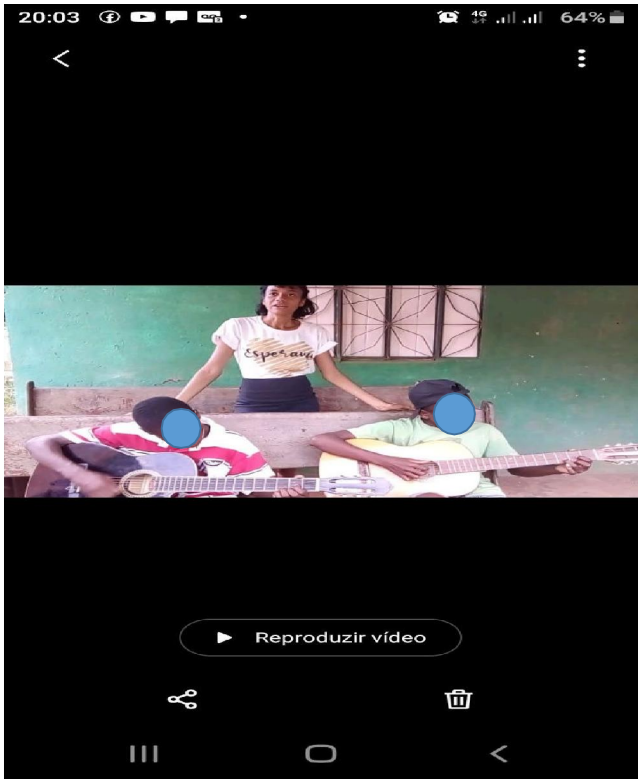
Não cai não, não cai

nãoG C

A qui na mi nha mão.

ANEXO B




20:03
64%
Reproduzir vídeo